# Release de Resultados 3T26

Tapajós Transmissora de Energia S.A.

**Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2026 –** A Tapajós Transmissora de Energia S.A. (“Tapajós” ou “Companhia”) divulga seus resultados do terceiro trimestre (3T26) e dos nove meses de 2026 (9M26)[1].

## Destaques do 3T26

- **Correção do ativo de contrato:** a Companhia reapresentou o balanço de 31/12/2025 para incluir a parcela da RAP referente à Rede de Fronteira e ajustar o prazo de concessão utilizado na mensuração do ativo de contrato. A reapresentação resultou em um aumento de R$ 134,2 milhões no ativo de contrato e de R$ 80,4 milhões no patrimônio líquido. Os efeitos referentes ao exercício de 2026 foram reconhecidos no 3T26.

- **Receita operacional líquida de R$ 107,7 milhões** no 3T26 (+71,8% entre anos (yoy)) e de R$ 232,8 milhões nos 9M26 (+49,2% yoy), impulsionada pela maior remuneração dos ativos de contrato.

- **EBITDA de R$ 101,9 milhões** no 3T26 (+72,4% yoy), com margem de 94,6%. Nos 9M26, o EBITDA somou R$ 215,7 milhões (+54,5% yoy).

- **Lucro líquido de R$ 70,8 milhões** no 3T26 (+58,0% yoy) e de R$ 139,2 milhões nos 9M26 (+52,8% yoy).

- **Dívida líquida de R$ 512,5 milhões** em 30/09/2026, com disponibilidades de R$ 121,7 milhões e redução de 7,4% entre trimestres. Todos os covenants foram cumpridos.

- **Anuência dos debenturistas:** a Companhia obteve anuência dos seus debenturistas relacionada à alteração do seu controle indireto, por meio da Verene Energia S.A. em Assembleia Geral de Debenturistas (“AGD”) realizada nos dias 04 e 13 de agosto de 2026.

### Principais indicadores

| R$ mil | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Receita operacional líquida** | **107.656** | **62.667** | **+71,8%** | **232.832** | **156.060** | **+49,2%** |
| **EBITDA[1]** | **101.877** | **59.108** | **+72,4%** | **215.662** | **139.591** | **+54,5%** |
| *Margem EBITDA* | *94,6%* | *94,3%* | *+0,3 p.p.* | *92,6%* | *89,4%* | *+3,2 p.p.* |
| **Lucro líquido** | **70.773** | **44.796** | **+58,0%** | **139.205** | **91.087** | **+52,8%** |
| *Margem líquida* | *65,7%* | *71,5%* | *-5,7 p.p.* | *59,8%* | *58,4%* | *+1,4 p.p.* |

*[1] Reconciliação apresentada na Tabela 6 – EBITDA. Os valores do 3T26 e do 9M26 incluem os efeitos da correção do ativo de contrato.*

Tabela 1 – Principais indicadores

[1] As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R$ mil), exceto quando indicado de outra forma, e foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, com base nas Informações Trimestrais (ITR) objeto de revisão limitada pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2025, apresentados conforme originalmente divulgados.

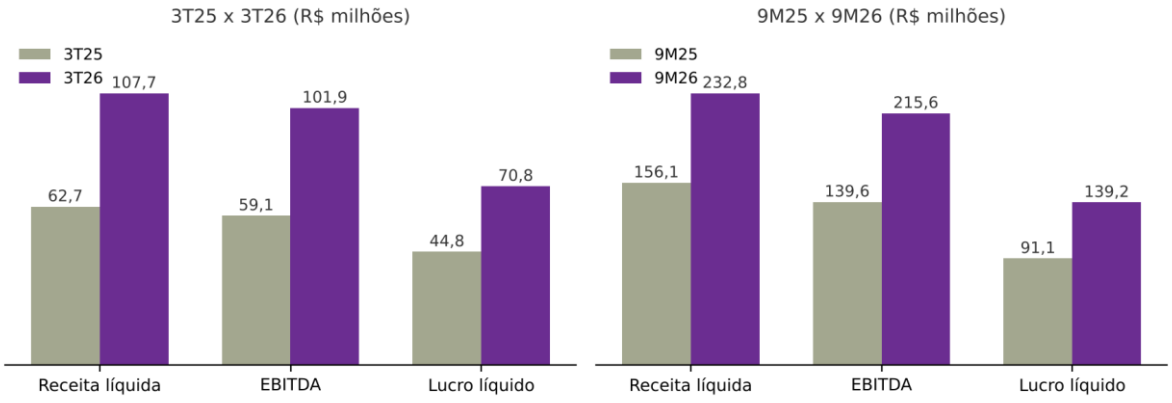



Gráfico 1 – Principais indicadores

## Mensagem da Administração

No terceiro trimestre de 2026, a Companhia identificou erros na mensuração do ativo de contrato em 31 de dezembro de 2025, decorrentes da não consideração de parcela da Receita Anual Permitida referente à Rede de Fronteira e da utilização de prazo de concessão em desacordo com o contrato. Os erros foram corrigidos por meio da reapresentação dos saldos comparativos de 31 de dezembro de 2025, nos termos do CPC 23. A correção não altera a RAP faturada nem a geração de caixa da Companhia, mas adequa a mensuração do ativo de contrato aos direitos previstos na concessão.

Os efeitos da correção referentes a 2026 foram reconhecidos no 3T26. Como consequência, o EBITDA do 3T26 atingiu R$ 101,9 milhões e o lucro líquido, R$ 70,8 milhões. Os custos do 3T26 refletem o novo modelo de compartilhamento de infraestrutura e pessoal com as demais empresas da Verene, aprovado pela ANEEL em maio de 2026.

Nos nove primeiros meses de 2026, a geração operacional de caixa somou R$ 110,0 milhões, e encerramos este trimestre com disponibilidades de R$ 121,7 milhões e dívida líquida de R$ 512,5 milhões, tendo cumprido todos os covenants. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada nos dias 4 e 13 de agosto de 2026 obtivemos a anuência dos nossos debenturistas relacionada à alteração do nosso controle indireto, por meio da Verene Energia S.A.

Agradecemos a confiança de nossos colaboradores, debenturistas, parceiros e do órgão regulador.

**José Cherem Pinto – Diretor Presidente**

## Reapresentação dos saldos de 31/12/2025 – ativo de contrato

Durante a elaboração das informações trimestrais de 30/09/2026, a Administração identificou inconsistências na mensuração do ativo de contrato em 31/12/2025, decorrentes (i) da não consideração de parcela da RAP referente à Rede de Fronteira e (ii) da utilização de prazo de concessão em desacordo com o contrato de concessão. Em conformidade com o CPC 23 / IAS 8, foram reapresentados os saldos comparativos do balanço patrimonial de 31/12/2025.

| R$ mil – 31/12/2025 | Original | Ajuste | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Ativo de contrato | 1.990.738 | 134.202 | 2.124.940 |
| PIS e COFINS diferidos (passivo) | 184.144 | 12.414 | 196.558 |
| IR e CSLL diferidos (passivo) | 370.996 | 41.408 | 412.404 |
| **Patrimônio líquido** | **889.747** | **80.380** | **970.127** |

Tabela 2 – Reapresentação dos saldos de 31/12/2025

As informações comparativas de 2025 (3T25 e 9M25) estão apresentadas conforme originalmente divulgadas. A correção não tem efeito sobre o caixa.

# Receita Anual Permitida (RAP)

A RAP é reajustada anualmente pelo IPCA, com revisões tarifárias periódicas previstas no contrato de concessão. O ciclo 2026-2027, iniciado em 01/07/2026, teve sua RAP fixada em R$ 213.388 mil, acréscimo de R$ 9.627 mil, ou +4,72%, em relação ao ciclo anterior

| Ciclo | Período | RAP (R$ mil) | Variação | Ato ANEEL |
|---|---|---|---|---|
| 2024-2025 | jul/24 a jun/25 | 193.469 | - | REH nº 3.348/2024 |
| 2025-2026 | jul/25 a jun/26 | 203.761 | +5,3% | REH nº 3.481/2025 |
| **2026-2027** | **jul/26 a jun/27** | **213.388**[1] | **+4,7%** | **Despacho nº 2.268/2026** |

*[1] O valor de R$ 213.388 mil já considera a Receita de Rede de Fronteira no valor de R$ 15.551 mil.*

Tabela 3 – Receita Anual Permitida (RAP)

# Desempenho Econômico-Financeiro

## Receita operacional

| R$ mil | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Remuneração dos ativos de contrato | 114.062 | 62.861 | +81,5% | 244.149 | 149.625 | +63,2% |
| Receita de operação e manutenção | 4.506 | 6.296 | -28,4% | 14.086 | 23.259 | -39,4% |
| Outras receitas | 847 | 0 | n.a. | 680 | 0 | n.a. |
| **Receita operacional bruta** | **119.415** | **69.157** | **+72,7%** | **258.915** | **172.884** | **+49,8%** |
| PIS/COFINS | (11.046) | (5.815) | +90,0% | (23.944) | (14.951) | +60,1% |
| Encargos setoriais | (713) | (675) | +5,6% | (2.139) | (1.873) | +14,2% |
| **Deduções da receita** | **(11.759)** | **(6.490)** | **+81,2%** | **(26.083)** | **(16.824)** | **+55,0%** |
| **Receita operacional líquida** | **107.656** | **62.667** | **+71,8%** | **232.832** | **156.060** | **+49,2%** |

Tabela 4 – Receita operacional

A receita operacional líquida somou R$ 107,7 milhões no 3T26, com aumento de 71,8%, ou R$ 45,0 milhões, em relação ao terceiro trimestre de 2025 (3T25). Os principais efeitos foram:

- **Remuneração dos ativos de contrato**: aumento de R$ 51,2 milhões, ou 81,5% devido, principalmente, (i) à correção da mensuração do ativo de contrato, que passou a considerar a parcela da RAP referente à Rede de Fronteira e o prazo de concessão previsto em contrato, com o reconhecimento, no 3T26, dos efeitos referentes ao acumulado do ano de 2026; e (ii) ao reajuste anual da RAP pelo IPCA.
- **Receita de operação e manutenção:** redução de R$ 1,8 milhão, ou 28,4%, refletindo a curva de O&M esperada.

Nos 9M26, a receita operacional líquida totalizou R$ 232,8 milhões, com aumento de 49,2%, ou R$ 76,8 milhões, entre anos, devido, principalmente, ao aumento de R$ 94,5 milhões da Remuneração dos ativos de contrato, parcialmente compensado pela redução de R$ 9,2 milhões da Receita de operação e manutenção.

## Custos e despesas operacionais

| R$ mil | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Pessoal | (2.438) | (1.670) | +46,0% | (5.457) | (5.326) | +2,5% |
| Serviços de terceiros | (1.934) | (1.376) | +40,6% | (8.888) | (11.078) | -19,8% |
| Seguros | (58) | 0 | n.a. | (222) | 0 | n.a. |
| Outros | (815) | (291) | +180,1% | (1.323) | (1.308) | +1,1% |
| **PMSO** | **(5.245)** | **(3.337)** | **+57,2%** | **(15.890)** | **(17.712)** | **-10,3%** |
| Provisão para perdas de crédito (PCE) | (535) | 0 | n.a. | (1.386) | 0 | n.a. |
| Depreciação e amortização | (5) | (3) | +66,7% | (10) | (9) | +11,1% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 1 | (222) | n.m. | 106 | 1.243 | -91,5% |
| **Custos e despesas operacionais** | **(5.784)** | **(3.562)** | **+62,4%** | **(17.180)** | **(16.478)** | **+4,3%** |

Tabela 5 – Custos e despesas operacionais

O PMSO (pessoal, material, serviços e outros) totalizou R$ 5,2 milhões no 3T26, com aumento de 57,2%, ou R$ 1,9 milhão, entre anos. Os principais efeitos foram:

- **Compartilhamento de infraestrutura e pessoal:** A variação de R$ 0,8 milhão decorre, principalmente, do rateio do compartilhamento de infraestrutura e pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 26 de março de 2026, com anuência da ANEEL por meio do Despacho nº 1.740, de 15 de maio de 2026. O aumento das despesas com seguros reflete o reconhecimento de gastos com apólices contratadas e renovadas ao longo do período.
- **Provisão para perdas de crédito (PCE):** a Companhia constituiu provisão para perdas de crédito esperadas de R$ 0,5 milhão no 3T26 sobre contas a receber.

Nos 9M26, além das explicações mencionadas, a variação entre anos é justificada pela redução de R$ 2,2 milhões em serviços de terceiros, de R$ 11,1 milhão no 9M25 para R$ 8,9 milhões no 9M26, uma vez que, em 2025, foram realizados reparos no compensador síncrono decorrentes de sinistro.

## EBITDA

| R$ mil | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Lucro líquido | 70.773 | 44.796 | +58,0% | 139.205 | 91.087 | +52,8% |
| (+) IR e CSLL | 25.406 | 10.769 | +135,9% | 44.169 | 21.248 | +107,9% |
| (+) Resultado financeiro líquido | 5.693 | 3.540 | +60,8% | 32.278 | 27.247 | +18,5% |
| (+) Depreciação e amortização | 5 | 3 | +66,7% | 10 | 9 | +11,1% |
| **EBITDA (CVM 156/22)** | **101.877** | **59.108** | **+72,4%** | **215.662** | **139.591** | **+54,5%** |
| *Margem EBITDA* | *94,6%* | *94,3%* | *+0,3 p.p.* | *92,6%* | *89,4%* | *+3,2 p.p.* |

Tabela 6 – EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA atingiu R$ 101,9 milhões no 3T26, aumento de 72,4% em relação ao 3T25, com margem de 94,6%. O crescimento reflete a maior remuneração dos ativos de contrato, incluindo os efeitos da correção da mensuração referentes ao primeiro semestre de 2026 (1S26), parcialmente compensada pelo aumento dos custos e despesas.

Nos 9M26, o EBITDA somou R$ 215,7 milhões, +54,5% yoy, com margem de 92,6%, versus 89,4% nos primeiros nove meses de 2025 (9M25), beneficiado também pela base de comparação de 2025, que incluía os reparos do compensador síncrono, adicionalmente aos efeitos da correção da mensuração do ativo de contrato.

## Resultado financeiro

| R$ mil | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Rendimento de aplicações financeiras | 2.717 | 5.075 | -46,5% | 8.168 | 14.580 | -44,0% |
| PIS/COFINS sobre receitas financeiras | (146) | (248) | -41,1% | (399) | (760) | -47,5% |
| Outras receitas financeiras | 417 | 257 | +62,3% | 421 | 274 | +53,6% |
| **Receitas financeiras** | **2.988** | **5.084** | **-41,2%** | **8.190** | **14.094** | **-41,9%** |
| Encargos e variação monetária da dívida | (4.844) | (8.063) | -39,9% | (35.875) | (39.262) | -8,6% |
| Outras despesas financeiras | (3.837) | (561) | +584,0% | (4.593) | (2.079) | +120,9% |
| **Despesas financeiras** | **(8.681)** | **(8.624)** | **+0,7%** | **(40.468)** | **(41.341)** | **-2,1%** |
| **Resultado financeiro líquido** | **(5.693)** | **(3.540)** | **+60,8%** | **(32.278)** | **(27.247)** | **+18,5%** |

Tabela 7 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 5,7 milhões no 3T26, ante R$ 3,5 milhões negativos no 3T25. Os encargos e a variação monetária da dívida recuaram 39,9%, ou R$ 3,2 milhões, reflexo da menor variação do IPCA – indexador de toda a dívida – no trimestre. Esse efeito foi mais do que compensado (i) pela redução de 46,5% no rendimento das aplicações financeiras, em razão do menor saldo médio aplicado após o pagamento de dividendos, e (ii) pelo aumento das outras despesas financeiras, em razão das despesas não recorrentes de R$ 3,4 milhões com assessores financeiros e demais gastos no processo de anuência dos debenturistas.

Nos 9M26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 32,3 milhões, ante R$ 27,2 milhões nos 9M25, sendo a variação explicada pela redução das receitas financeiras, em razão do menor saldo médio aplicado após o pagamento de dividendos, e pelas outras despesas financeiras, principalmente, relativas ao processo de anuência dos debenturistas.

### Lucro líquido

O lucro líquido foi de R$ 70,8 milhões no 3T26, com margem líquida de 65,7%. O crescimento de 58,0% entre anos, reflete o maior EBITDA, parcialmente compensado pelo resultado financeiro mais negativo e pela maior alíquota efetiva de IR/CSLL.

Nos 9M26, o lucro líquido foi de R$ 139,2 milhões, com ampliação de 52,8% entre anos. A margem líquida foi de 59,8% nos 9M26, versus 58,4% nos 9M25.

## Endividamento

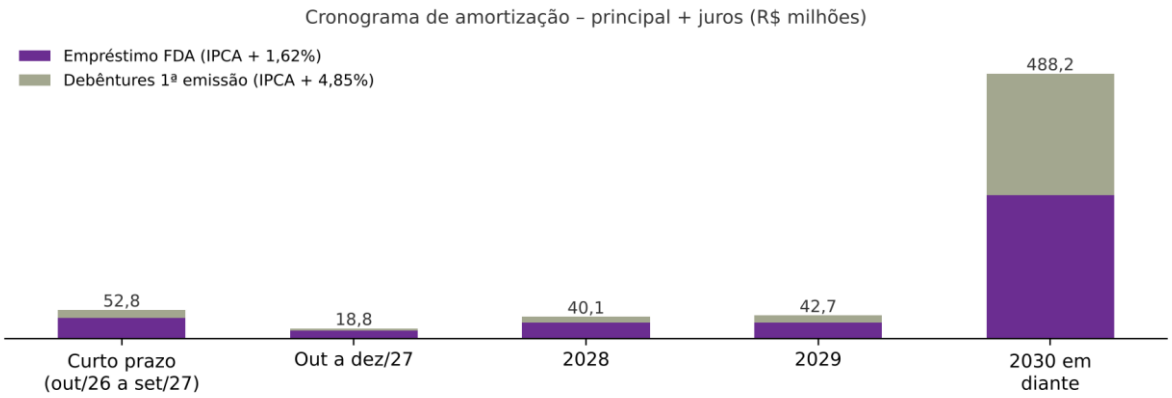
| R$ mil | Custo | Venc. | 30/09/2026 | 30/06/2026 | 31/12/2025 | Var. tri. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Empréstimo FDA – Banco do Brasil | IPCA + 1,62% | out/38 | 372.393 | 369.484 | 380.569 | +0,8% |
| Debêntures 1ª emissão (incentivadas) | IPCA + 4,85% | abr/39 | 261.828 | 259.894 | 254.170 | +0,7% |
| **Dívida bruta** | | | **634.221** | **629.378** | **634.739** | **+0,8%** |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | | | (7.087) | (13.318) | (17.330) | -46,8% |
| (-) Títulos e valores mobiliários | | | (114.638) | (62.653) | (50.996) | +83,0% |
| **Dívida líquida** | | | **512.496** | **553.407** | **566.413** | **-7,4%** |

Tabela 8 – Endividamento

A dívida bruta totalizou R$ 634,2 milhões no final do 3T26, estável em relação ao final de 2025, enquanto a dívida líquida recuou 7,4% entre trimestres, de R$ 553,4 milhões no final do segundo trimestre de 2026 (2T26) para R$ 512,5 milhões no final do 3T26, devido ao aumento das disponibilidades. O endividamento é 100% indexado ao IPCA, em linha com o reajuste anual da RAP, e 92% concentrado no longo prazo, com vencimentos finais em 2038-2039.

No 3T26, não houve pagamentos de principal e juros. Nos 9M26, as amortizações de principal e o pagamento de juros, no montante de R$ 36,9 milhões, foram compensados pela apropriação de encargos e variação monetária, no montante de R$ 35,9 milhões.

No 3T26, a Companhia conduziu o processo de anuência dos debenturistas da 1ª Emissão no contexto da alteração do controle acionário indireto da Companhia, até então detido pela Caisse de dépôt et placement du Québec (“La Caisse”), que passou a ser detido, em 23 de outubro de 2026, de forma compartilhada, sob a forma de co-controle, entre a La Caisse e o Grupo Energía Bogotá S.A. E.S.P. As despesas com assessores financeiros contratados para o processo somaram R$ 3,4 milhões, registradas no resultado financeiro, no 3T26.




*Fonte: notas explicativas 9 e 10 do ITR. Saldos líquidos dos custos de captação.*

Gráfico 2 – Cronograma de Amortização

### Covenants

| Indicador – 1ª emissão de debêntures | Limite | 30/09/2026 | 30/06/2026 | Situação |
|---|---|---|---|---|
| Dívida Líquida / EBITDA ajustado – Companhia | ≤ 4,5x | 2,65x | 3,10x | Cumprido |
| Dívida Líquida / EBITDA ajustado – Fiadora (Verene Transmissão Subholding) | ≤ 5,0x | 3,69x | 4,34x | Cumprido |

Tabela 9 – Covenants

## Sobre a Companhia

A Tapajós, anteriormente denominada Equatorial Transmissora 8 SPE S.A., controlada pela Verene Transmissão Subholding S.A. e tendo como controladora final a Verene Energia S.A., é uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica constituída em 02 de junho de 2017, titular do Contrato de Concessão nº 048/2017 (Leilão ANEEL nº 05/2016 – 2ª etapa), com vencimento em 21 de julho de 2047. Seus ativos, localizados no Estado do Pará, somam cerca de 436 km de linhas de transmissão em 230 kV e estão integralmente em operação comercial. Em 31 de outubro de 2025, a Companhia passou a integrar a Verene, que, desde 23 de outubro de 2026, é controlada em conjunto pela La Caisse (Caisse de Dépôt et Placement du Québec) e pelo Grupo Energía Bogotá S.A. E.S.P.

| Ativo | Característica | Extensão / Capacidade |
|---|---|---|
| LT Xingu – Altamira C1 | 230 kV, circuito simples | 61 km |
| LT Altamira – Transamazônica C2 | 230 kV, circuito simples | 188 km |
| LT Transamazônica – Tapajós C1 | 230 kV, circuito simples | 187 km |
| SE Tapajós 2 | 230/138-13,8 kV | 2 x 150 MVAr |
| Compensador síncrono – SE Tapajós 2 | Compensação reativa | -75/+150 MVAr |
| Compensador síncrono – SE Rurópolis | 230 kV | -55/+110 MVAr |

*Em 11/10/2022, o Despacho ANEEL nº 2.940/2022 autorizou reforço na instalação de Altamira (Sistema Especial de Proteção), sem parcela adicional de RAP.*

### Aviso legal

Este documento pode conter declarações prospectivas, baseadas em expectativas e premissas da Administração sobre eventos futuros, sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente. EBITDA, EBITDA ajustado, margens, PMSO e dívida líquida são medidas não contábeis, não revisadas pelos auditores independentes, e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas contábeis. Este documento deve ser lido em conjunto com as Informações Trimestrais (ITR) de 30 de setembro de 2026, disponíveis no site da CVM.

### Relações com Investidores

Ana Graciela Granato
ana.granato@verenenergia.com
https://verenenergia.com/relacao-com-investidores

# Anexo I – Demonstração do Resultado

| R$ mil | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Remuneração dos ativos de contrato | 114.062 | 62.861 | +81,5% | 244.149 | 149.625 | +63,2% |
| Receita de operação e manutenção | 4.506 | 6.296 | -28,4% | 14.086 | 23.259 | -39,4% |
| Outras receitas | 847 | 0 | n.a. | 680 | 0 | n.a. |
| **Receita operacional bruta** | **119.415** | **69.157** | **+72,7%** | **258.915** | **172.884** | **+49,8%** |
| PIS/COFINS | (11.046) | (5.815) | +90,0% | (23.944) | (14.951) | +60,1% |
| Encargos setoriais | (713) | (675) | +5,6% | (2.139) | (1.873) | +14,2% |
| **Deduções da receita** | **(11.759)** | **(6.490)** | **+81,2%** | **(26.083)** | **(16.824)** | **+55,0%** |
| **Receita operacional líquida** | **107.656** | **62.667** | **+71,8%** | **232.832** | **156.060** | **+49,2%** |
| Custos operacionais | (3.177) | (2.874) | +10,5% | (8.954) | (16.478) | -45,7% |
| **Lucro bruto** | **104.479** | **59.793** | **+74,7%** | **223.878** | **139.582** | **+60,4%** |
| Despesas gerais e administrativas | (2.608) | (466) | +459,7% | (8.332) | (1.243) | +570,3% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 1 | (222) | n.m. | 106 | 1.243 | -91,5% |
| **Resultado antes do resultado financeiro e tributos** | **101.872** | **59.105** | **+72,4%** | **215.652** | **139.582** | **+54,5%** |
| Receitas financeiras | 2.988 | 5.084 | -41,2% | 8.190 | 14.094 | -41,9% |
| Despesas financeiras | (8.681) | (8.624) | +0,7% | (40.468) | (41.341) | -2,1% |
| **Resultado financeiro** | **(5.693)** | **(3.540)** | **+60,8%** | **(32.278)** | **(27.247)** | **+18,5%** |
| **Lucro antes do IR e CSLL** | **96.179** | **55.565** | **+73,1%** | **183.374** | **112.335** | **+63,2%** |
| IR e CSLL correntes | (2.578) | (2.031) | +26,9% | (6.371) | (4.264) | +49,4% |
| IR e CSLL diferidos | (22.828) | (8.738) | +161,2% | (37.798) | (16.984) | +122,6% |
| **Lucro líquido do período** | **70.773** | **44.796** | **+58,0%** | **139.205** | **91.087** | **+52,8%** |

# Anexo II – Balanço Patrimonial

| Ativo (R$ mil) | 30/09/2026 | 31/12/2025[1] |
|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 7.087 | 17.330 |
| Títulos e valores mobiliários | 114.638 | 50.996 |
| Contas a receber de concessionárias e permissionárias | 31.343 | 30.455 |
| Ativos de contrato | 220.221 | 207.037 |
| Outros ativos circulantes | 16.101 | 14.418 |
| **Ativo circulante** | **389.390** | **320.236** |
| Ativos de contrato | 1.991.966 | 1.917.903 |
| Intangível | 244 | 254 |
| **Ativo não circulante** | **1.992.210** | **1.918.157** |
| **Total do ativo** | **2.381.600** | **2.238.393** |

| Passivo e patrimônio líquido (R$ mil) | 30/09/2026 | 31/12/2025[1] |
|---|---|---|
| Fornecedores | 1.640 | 1.428 |
| Empréstimos e financiamentos | 37.867 | 31.553 |
| Debêntures | 14.939 | 10.100 |
| PIS e COFINS diferidos | 20.370 | 10.229 |
| Outros passivos circulantes | 22.659 | 22.955 |
| **Passivo circulante** | **97.475** | **76.265** |
| Empréstimos e financiamentos | 334.526 | 349.016 |
| Debêntures | 246.889 | 244.070 |
| PIS e COFINS diferidos | 184.258 | 186.329 |
| IR e CSLL diferidos | 450.202 | 412.404 |
| Outros passivos não circulantes | 210 | 182 |
| **Passivo não circulante** | **1.216.085** | **1.192.001** |
| Capital social | 171.171 | 171.171 |
| Reservas de lucros | 757.664 | 798.956 |
| Lucros acumulados | 139.205 | - |
| **Patrimônio líquido** | **1.068.040** | **970.127** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **2.381.600** | **2.238.393** |

[1] *Reapresentado.*

# Anexo III – Demonstração dos Fluxos de Caixa

| R$ mil | 9M26 | 9M25 |
|---|---|---|
| Lucro antes do IR e CSLL | 183.374 | 112.335 |
| Ajustes que não afetam o caixa | (219.468) | (142.328) |
| Variações em ativos e passivos | 170.765 | 135.596 |
| **Caixa gerado nas operações** | **134.671** | **105.603** |
| Rendimentos de aplicações financeiras recebidos | 0 | 7.502 |
| IR e CSLL pagos | (6.452) | (3.573) |
| Juros pagos | (18.191) | (23.340) |
| **Fluxo de caixa operacional** | **110.028** | **86.192** |
| Aplicação e resgate de títulos e valores mobiliários | (56.523) | 621 |
| **Fluxo de caixa de investimento** | **(56.523)** | **621** |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 0 | 12.722 |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | (14.642) | (14.643) |
| Amortização de debêntures | (4.106) | (2.629) |
| Dividendos pagos | (45.000) | (119.517) |
| **Fluxo de caixa de financiamento** | **(63.748)** | **(124.067)** |
| **Variação de caixa e equivalentes** | **(10.243)** | **(37.254)** |
| Caixa e equivalentes no início do período | 17.330 | 37.445 |
| Caixa e equivalentes no fim do período | 7.087 | 191 |